

DESIGUALDADES TERRITORIAIS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DO SUS EM FORTALEZA

PEDRO ARTHUR VASCONCELOS RODRIGUÊS SOUSA^{1*}, ANTONIA EMANUELA OLIVEIRA DE LIMA².

1 - AUTOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FACULDADE PAULO PICANÇO - ODONTOLOGIA- FORTALEZA/CE

2 - ORIENTADORA -UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA/CE

Este trabalho tem como objetivo avaliar a implementação da política pública de saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na Estratégia Saúde da Família (ESF) e na atuação das Equipes de Saúde Bucal (ESB) em territórios socialmente vulneráveis da cidade de Fortaleza, Ceará. A pesquisa parte da constatação de que, apesar dos avanços promovidos pelo Programa Brasil Sorridente, persistem desigualdades territoriais significativas no acesso à atenção básica em saúde bucal. A investigação fundamenta-se em levantamento de dados secundários e em revisão teórica, buscando analisar a efetividade dessa política pública em diferentes contextos urbanos. A metodologia inclui análise de indicadores oficiais, como cobertura populacional, produção em saúde bucal, dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), e prevê entrevistas com gestores e profissionais da rede de atenção primária. O referencial teórico apoia-se em autores como Maria Ozanira da Silva e Silva (avaliação de políticas sociais), Guba & Lincoln (abordagem qualitativa participativa) e Pierre Bourdieu (desigualdades e território), possibilitando uma leitura crítica da política de saúde bucal a partir de dimensões sociais, territoriais e institucionais. Os dados parciais apontam a existência de assimetrias na distribuição das equipes e na oferta de serviços odontológicos em bairros marcados por alta vulnerabilidade social. Com base nesses achados, pretende-se aprofundar a compreensão dos fatores que limitam a efetividade da política de saúde bucal em contextos desiguais, oferecendo subsídios para a gestão pública e para o aperfeiçoamento do SUS enquanto política social.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Desigualdades Territoriais; Avaliação de Políticas Públicas..

Eixo temático: Economia e Direitos Sociais.

